



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

História

O craque do campo

História de: ["Véi" Anjo](#)

Autor: [Regina Borges](#)

Publicado em: 22/11/2021





Sinopse

Ângelo Marques Cavalcante popularmente conhecido como "Véi" Anjo foi um dos primeiros moradores de nossa cidade e é reconhecido por ter sido o maior craque de bola de sua geração.

Tags

- [semear memórias Jatobá](#)

História completa

“Véi Anjo”, o craque do campo A Quadra Poliesportiva Municipal situada na Av. Caruaru com a Rua de Flores, inaugurada em outubro de 2020 homenageia através da Lei 459/2020 Ângelo Marques Cavalcante. Com um nome que significa o mensageiro, o anjo, Ângelo Marques Cavalcante acabou sendo chamado de “Véi Anjo” pelos amigos e demais conhecidos. Chegou a essas terras bem no início da construção da barragem de Itaparica, 1979, vindo das Alagoas e ao seu lado a esposa Maria Madalena e os seus seis filhos - José Mário, Jerinaldo, Josué, Gilvan, José Marcos e Giliane. Era do ramo do comércio e junto com uma pequena mercearia também montou a primeira sorveteria da vila, também gostava de tocar violão e participar das atividades religiosas, mas era mesmo nas peladas no campo de terra batida que seu “Anjo” voava. Era um craque dentro do campo e também fora dele. Foi um homem trabalhador, um amigo leal, um esposo amoroso e um pai dedicado, despertando desde cedo em seus filhos também a paixão pelo futebol, o que mais tarde seria o seu grande orgulho ao perceber que seus filhos também viraram grandes atletas. Apesar de uma idade já avançada para os padrões do esporte, Seu Ângelo participava intensamente da vida esportiva da então Cidade Livre, vencendo vários campeonatos de Petrolândia pelo time Flamengo, primeiro time da vila, que com outros amigos ajudou a fundar. Em 1990 mudou-se para Canindé-SE, acompanhado de sua esposa e filhos, deixando como raiz jatobaense seu filho popularmente conhecido como Nakinho, que já dava segmento à tradição de comerciante e anos mais tarde retornaria Gilvan (Nego Van). Lá em Sergipe implementou o seu comércio de sorveteria e tocou a vida, sempre ligado às causas cristãs da igreja católica, ao seu violão e ao futebol. E foi aos 64 anos numa quadra em Alagoas nos braços de seu filho caçula com quem jogava bola naquela manhã de domingo que o “Véi Anjo” despediu-se do que mais amava e voou para sempre. Regina Borges 25/09/2021 Ângelo Marques Cavalcante nasceu em 20/07/1942 e faleceu em 10/12/2006